



ESTÁGIO BÁSICO EM SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline de Andrade Rischter¹

Letícia Estela Gheno²

Ana Paula Lazzaretti de Souza³

Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT

RESUMO

A atuação da Unidade Básica de Saúde objetiva acompanhar o desenvolvimento infantil do público atendido (0-12 anos), contando com uma equipe multiprofissional. O trabalho em sala de espera mostra-se como um desafio, sendo um ambiente repleto de sujeitos desconhecidos e habituados a, unicamente, esperar e que não estão preparados para uma experiência em grupo. Quebrar o silêncio e transformar esse ambiente em um espaço de integração, acaba por desacomodar todos os envolvidos e promove um momento de troca coletiva. A intervenção foi planejada por meio de observações realizadas, nas quais, percebe-se uma grande monotonia, tornando o espaço pouco confortável. Com isto, a intervenção objetivou tornar a sala de espera um espaço acolhedor para os usuários, a partir da oferta de um momento de prevenção e promoção de saúde. Ocorreram quatro encontros, sendo estes, “Massagem Shantala”, “Vamos brincar”, “Momento de alongar” e “Momento de criar”. O público-alvo foram os pacientes e acompanhantes que frequentavam a sala de espera da UBS. O perfil da população beneficiada nas intervenções foi diversificado, com características distintas quanto à idade, sexo e “organização familiar”. O número de pacientes atendidos a cada dia é variável, portanto, não foi possível prever com antecedência quantas pessoas estariam presentes em cada encontro. Além do número de participantes, também não se sabia quais pacientes estavam aguardando a atividade, quais as suas carências e demandas, bem como sua adesão ou não à proposta. Com isso, as intervenções exigiram das estagiárias flexibilidade para conduzir as atividades, fazendo as adaptações necessárias para chegar ao melhor resultado. Acredita-se que diferentes práticas ministradas em sala de espera são de grande relevância, possibilitam um ambiente mais acolhedor e fomentam a interação dos pacientes e acompanhantes, quebrando a monotonia habitual deste espaço, e cultivando a aquisição de novos conhecimentos e perspectivas aos pacientes, acompanhantes e aos próprios interventores.

¹Acadêmica do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: aline@sou.faccat.br.

²Acadêmica do curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: leticiagheno@sou.faccat.br.

³Psicóloga (UFRGS), Mestre e Doutora em Psicologia (UFRGS) e docente do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: sarahputhin@faccat.br